



Incentivando a prática e o interesse pela Química, através de experiências atraentes e domésticas no Ensino Fundamental

*Renata Pachaly Beise¹
Michel Fagundes da Costa²
Ana Lúcia Becker Rohlfs³
Wolmar Alípio Severo Filho³*

Atribui-se à função docente, acima de tudo, o incentivo pela busca do conhecimento que seja independente da transmissão deste pelo professor. Entretanto, a falta de incentivo nas escolas públicas e visão burocrática, monótona e teórica que os estudantes possuem sobre as disciplinas acabam dificultando o andamento e a consecução do objetivo maior. Grande parte dos alunos do Ensino Fundamental apresenta baixo interesse pela área das Ciências Exatas, permanecendo desinteressados até a conclusão do Ensino Médio, por não possuírem contato direto com os objetos de aprendizado e, com isso, não compreenderem sua função no espaço-tempo em que estão inseridos. Assim, os conteúdos que são abordados em sala de aula, nada passam de teoria complexa, na mente estudantil. Tratando-se da Química, inserida neste caso no contexto da disciplina de “Ciências”, as aulas experimentais facilitam a assimilação do conteúdo a partir da observação e da aplicação do mesmo em um experimento. No presente caso, a utilização de reagentes domésticos aliados ao emprego de materiais alternativos possibilita o acesso tanto de professores quanto de alunos a atividades experimentais de fácil acesso, contribuindo para o aumento do entusiasmo e interesse dos educandos. Neste sentido, visando demonstrar a Química dentro das Ciências da Natureza do Ensino Fundamental na escola, o PIBID-Química-UNISC, da EMEF Santuário, Santa Cruz do Sul/RS, desenvolveu atividades experimentais utilizando materiais alternativos e simples. Entre as atividades, encontram-se a produção de dióxido de carbono (CO_2) com a reação entre vinagre (CH_3COOH) e bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$) demonstrada com o enchimento de um balão de borracha; a separação de misturas presentes em seu cotidiano com cada um dos métodos estudados a partir do Plano de Ensino da Escola; e um sistema desenvolvido com uma vela e caixa de papelão para demonstrar a existência do ar. Para atender ao objetivo principal, após o contato com a teoria os alunos foram

¹Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santuário, UNISC

²Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Fundamental Menino Deus, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.



instigados a pesquisar o que observaram e, feita a correção em sala de aula, a protagonizarem seus próprios experimentos e compartilharem suas conclusões em grande grupo. Além disso, foi solicitado que os mesmos trouxessem curiosidades bem como experimentos fáceis, curiosos que gostariam de estudar e ter contato futuramente. As atividades tiveram grande adesão nas turmas de 6º e 7º ano nas quais foram aplicadas, resultando em maior participação e frequência nas aulas de Ciências assim como a pré-disposição de estudantes que antes não davam importância às aulas desta disciplina. A realização dos experimentos demonstraram que é viável o uso de material alternativo em aulas experimentais, tornando este tipo de atividade adequada, principalmente em escolas com poucos recursos financeiros. Ainda, os estudantes que tiveram este tipo de vivência acabaram por desenvolver, muitos pela primeira vez, a prática na busca pelo conhecimento aliada ao estímulo do professor, aumentando suas capacidades de estudo individuais e, conseqüentemente, independência na busca pelo conhecimento. Considerando a realidade atual das escolas públicas, este tipo de ações são essenciais para o crescimento intelectual do discente e contribui integralmente para sua formação. Evidencia-se, então, a mudança comportamental das turmas em relação à disciplina de Ciências, aumentando a compreensão sobre determinados assuntos e construindo a capacidade intelectual a partir da realidade dos estudantes desde as séries iniciais.

Palavras-chave: Autonomia. Aulas experimentais. Materiais palpáveis.

¹Graduanda, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santuário, UNISC

²Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Fundamental Menino Deus, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.